



# O CONHECIMENTO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS DOENÇAS BUCAIS PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE

*Nathália Maria de Sousa Botelho<sup>1</sup>, Rosana Marques da Silva<sup>2</sup>, Yuri Jose Fernandes Costa<sup>3</sup>, Vinicius Grangeiro Leite Bezerra<sup>4</sup>, Nome do Aluno<sup>5</sup>, Lorena Layanne Pereira Custódio<sup>6</sup>, Ramon Emanuel de Moura Vasconcelos<sup>7</sup>, George João Ferreira do Nascimento<sup>8</sup>, Leorik Pereira da Silva<sup>9</sup>, Cyntia Helena Pereira de Carvalho<sup>10</sup>*  
*leorik.pereira@professor.ufcg.edu.br, george.joao@professor.ufcg.edu.br e cyntia.helena@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** O conhecimento acerca da epidemiologia das doenças bucais visa o entendimento do processo saúde/doença em indivíduos e em uma determinada população. Na vigência desse projeto, foram diagnosticados 159 casos de doenças bucais, dos quais, 25 casos foram biopsiados na Clínica Escola de Odontologia da UFCG e encaminhados para análise histopatológica no Serviço de Histopatologia Oral da UFCG, através das ações de rastreamento e busca ativa de doenças orais nas comunidades abrangidas do Programa de Extensão: “PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA BOCA”.

**Palavras-chaves:** *Doenças da boca, Biópsia, Epidemiologia.*

## 1. Introdução

Uma Forma tradicional de estudar as doenças é através das suas análises macro e microscópicas, tanto para investigação quanto para o diagnóstico. Amostras diversas podem ser analisadas por exames citológicos ou anatomopatológicos de biópsias, peças cirúrgicas ou autópsias (BOGLIOLO, 2013). A remoção da lesão através de biópsia para exame histopatológico é o suporte principal para o diagnóstico de doenças em mucosa, tecidos moles e osso (CAWSON, 2007).

Baseados no contexto do diagnóstico das doenças que acometem a boca e complexo maxilofacial, é fundamental o processo de educação continuada de profissionais de saúde, ações de extensão que visem a educação da população sobre as manifestações e apresentações das doenças de boca, além de ações que promovam busca ativa de lesões e encaminhem os pacientes com doenças para um atendimento especializado, onde passam por triagem para realização de protocolos diagnósticos e terapêuticos.

Sendo assim, o objetivo do projeto foi de estudar estratégias de promoção em saúde e prevenção das doenças mais comuns da população alvo, que foram diagnosticadas durante as ações promovidas nos projetos 1 e 2 do Programa “PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA BOCA”, capacitar profissionais de saúde da rede municipal da cidade de Patos-PB e cidades vizinhas (Cuité e Santa Luzia) e informar aos pacientes a natureza das lesões diagnosticadas no Serviço de Histopatologia Oral da UFCG, que oferece gratuitamente laudos de biópsias de lesões da boca, gerando conhecimento e sensibilidade no cuidado ao paciente. Além disso, o projeto também objetivou a manutenção de serviço gratuito e especializado de grande utilidade para toda população de Patos e regiões vizinhas, criação de acervo para pesquisas futuras e consultoria científica; e possibilitar o estudo histopatológico de lesões orais aos alunos do curso de graduação de Odontologia da UFCG.

O público alvo do projeto foram: Profissionais de saúde da rede municipal de Patos-PB e região que participaram de capacitação para o diagnóstico oral; Todos os pacientes que necessitaram de análise histopatológica das lesões encontradas na cavidade oral encaminhados pelo público-alvo dos projetos 1 e 2 e/ou pelo público externo de Patos e cidades vizinhas.

## 2. Metodologia

A metodologia principal consistiu em absorver os pacientes encaminhados pelas ações de extensão do programa, assim como absorver as demandas de educação continuada para profissionais de saúde. Descritos nas seguintes etapas:

1) O presente projeto tem sido realizado junto ao Serviço de Histopatologia Oral da UFCG. Nestes locais as peças advindas de biópsias de lesões orais são processadas para a confecção da lâmina e posterior análise microscópica por patologistas e acompanhamento pelos discentes do projeto;

2) Catalogação dos casos nos arquivos do laboratório;

3) Estudo epidemiológico das lesões mais prevalentes em Patos e cidades vizinhas;

4) Construção do perfil epidemiológico dos indivíduos mais acometidos pelas lesões da boca;

<sup>1,2,3,4,5,7</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>8</sup> Colaborador, Professor Associado, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>9</sup> Orientador, Professor Adjunto, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

<sup>10</sup> Coordenadora, Professora Associada, UFCG, CSTR - Campus Patos, PB. Brasil.

5) Feedback de informações com os projetos 1 e 2, afim de mapeamento e desenho de ações que serão promovidas pelo Programa; e

6) Estas informações epidemiológicas regionais foram usadas para nortear a capacitação em diagnóstico oral a ser oferecida aos profissionais de saúde bucal dos municípios participantes. Esta capacitação foi realizada pelo bolsista do programa e voluntários do projeto sob supervisão do professor orientador e coordenadora do programa.

### 3. Resultados e discussões

No período da vigência do projeto (junho a dezembro de 2022) foram realizados 159 exames histopatológicos de espécimes e peças cirúrgicas a partir de biópsias orais e maxilofaciais, esses espécimes foram recebidos de Patos-PB e diversas cidades circunvizinhas (Cuité, Santa Luzia, Pombal, Puxinanã, São Mamede, Santa Terezinha, Princesa Isabel e outras) (Figura 1).



**Figura 1** – Peças provenientes de biópsias das doenças orais e maxilofaciais, fixadas em formol 10% recebidas no Serviço de Histopatologia Oral da UFCG. Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.

Em relação aos dados epidemiológicos dos 25 pacientes que foram captados através das ações de extensão (Feiras, Comunidades, Praças públicas e outros) e encaminhados para atendimento especializado (Exames e biópsia) na Clínica Escola de Odontologia da UFCG (CEO-UFCG), a maior parte dos indivíduos eram adultos, principalmente acima dos 60 anos, do sexo feminino e predominantemente com a cor de pele branca. Apenas um paciente apresentava idade inferior a 18 anos, os principais achados estão descritos na tabela I.

Desses 25 casos, 5 pacientes relataram hábito de tabagismo e um paciente relatou alcoolismo.

Dentre as profissões das pessoas que apresentaram doenças em boca e passaram por biópsia oral, foram observadas 2 costureiras, 3 agentes comunitários de saúde, 3 estudantes, 1 vendedor, 1 pedreiro, 2 cabelereiros, 2 empregadas domésticas, 2 agricultores, 1 padeiro, 3 trabalhadoras do lar e 5 aposentados.

Dentre os diagnósticos histopatológicos obtidos após as biópsias, a maioria dos casos se tratava de lesões

reativas e inflamatórias no complexo oral e maxilofacial, como pode ser observado na tabela II.

**Tabela I** – Dados gerais dos pacientes submetidos a biópsia oral na CEO-UFCG captados pelo programa de extensão no período de junho a dezembro de 2022. Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.

Dados	Idade (anos)			Total
	≤ 40	41-70	≥71	
<b>Sexo</b>				
Masculino	5	2	1	<b>8</b>
Feminino	3	8	6	<b>17</b>
<b>Cor da pele</b>				
Preto	2	1	2	<b>5</b>
Pardo	3	3	0	<b>6</b>
Branco	3	6	5	<b>14</b>
<b>Total</b>	<b>25 casos</b>			

**Tabela II** – Grupos de lesões diagnosticadas nos 25 casos captados pelo programa de extensão no período de junho a dezembro de 2022. Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.

Grupos de doenças	n de casos
<i>Lesões reativas e inflamatórias da mucosa oral</i>	13
<i>Desordens orais potencialmente malignas</i>	4
<i>Lesões autoimunes</i>	1
<i>Neoplasias benignas</i>	2
<i>Câncer de boca</i>	4
<i>Lesões induzidas por HPV</i>	1
<b>Total</b>	<b>25</b>

O conhecimento de doenças bucais obtido por exame clínico seguido de biópsia são registros importantes para dentistas e médicos em todo o mundo uma vez que fornece dados mais precisos sobre o diagnóstico e a saúde bucal de pacientes em todas as idades, sobretudo os pacientes geriátricos (que correspondeu a grande parte dos casos biopsiados). Esta abordagem gera indicadores confiáveis que suportam o desenvolvimento de políticas de saúde específicas para a prevenção e tratamento de lesões orais e maxilofaciais que afetam a população, particularmente políticas voltadas ao diagnóstico precoce de tumores malignos na região oral e maxilofacial que reduzem a qualidade de vida e invariavelmente levam à morte quando diagnosticada tardiamente (SILVA et al., 2017).

De acordo com as demandas levantadas pelos profissionais de saúde, por intermédio da coordenação de saúde bucal do município de Patos-PB foi realizado

evento de capacitação de cirurgiões dentistas, profissionais técnicos e auxiliares de odontologia das unidades básicas de saúde e centros de atenção especializada em saúde (Centro de Especialidades Odontológicas – CEO). O foco da capacitação foi acerca de distúrbios orais com potencial de malignização e câncer de boca (Figuras 2).

Na figura 2, observa-se o auditório do Senac-Patos com alta adesão dos profissionais de saúde.



**Figura 2** – Ação de educação continuada, palestra para profissionais de odontologia da secretaria de saúde do município de Patos- PB. Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.

Na figura 3 é possível observar o orientador do projeto, coordenadora do programa e os três alunos bolsistas do Programa de extensão “PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA BOCA” da UFCG que participaram da capacitação e palestra para profissionais de saúde do município de Patos-PB



**Figura 3** – Orientador, coordenadora e bolsistas de extensão da UFCG na ação de educação continuada, palestra para profissionais de odontologia da secretaria

de saúde do município de Patos- PB. Fonte: LADO/PROBEX/UFCG, 2022.

Na figura 4 é possível observar o coordenador de saúde bucal de Patos-PB e os professores orientador e coordenadora do programa de extensão.



**Figura 4** – Orientador e coordenadora do programa de extensão com o coordenador de saúde bucal de Patos-PB na ação de educação continuada, palestra para profissionais de odontologia da secretaria de saúde do município de Patos- PB.

#### 4. Conclusões

Baseados no exposto, é notório que o programa de extensão universitária é útil e fundamental na região do sertão paraibano, pois, gera indicadores em saúde e ajuda a solucionar uma demanda de atendimento especializado responsável pelo diagnóstico precoce das doenças de boca e sobretudo do câncer de boca. A extensão universitária é sem dúvidas um elo forte e fundamental entre a comunidade acadêmica e a população, levando a razoável resolutividade em educação continuada para profissionais, educação popular e atendimento especializado ao povo sertanejo, sobretudo aos menos abastados.

#### 5. Referências

- [1] Bogliolo Filho G. Bogliolo, Patologia Geral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- [2] Cawson RA. Cawson's. Fundamentos Básicos de Patologia e Medicina Oral. 8 ed. São Paulo: Santos, 2013.
- [3] Silva LP, Leite RB, Sobral APV, Arruda JA, Oliveira LV, Noronha MS, Kato CO, Mesquita RA, Schuch LF, Gomes APN, Vasconcelos ACU, Souza LB. Oral and Maxillofacial Lesions Diagnosed in Older People of a Brazilian Population: A Multicentric Study. J Am Geriatr Soc. v. 65, n. 7, p. 1586-1590, julho de 2017.

#### Agradecimentos

À Prefeitura, Secretaria de Saúde e Coordenação de Saúde Bucal do município de Patos-PB e coordenação das comunidades assistidas em Pombal e Puxinanã. À

UFCG pela concessão das bolsas para três alunos do Programa “PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DA BOCA”, por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG. E aos projetos de extensão da UFCG parceiros de ações interdisciplinares e de multisaberes.